



KnoWhy #562



Maio 21, 2020

O que os contrastes nos ensinam sobre a “Verdadeira Conversão”?

“Não te admires de que toda a humanidade, sim, homens e mulheres, toda nação, tribo, língua e povo tenham de nascer de novo; sim, nascer de Deus, serem mudados de seu estado carnal e decaído para um estado de retidão, sendo redimidos por Deus, tornando-se seus filhos e filhas”

Mosias 27:25

O conhecimento

Conforme a página de título do Livro de Mórmon, um dos principais propósitos desse volume de escrituras é “convencer os judeus e os gentios de que Jesus é o Cristo, o Deus Eterno, que se manifesta a todas as nações”. Assim, a verdadeira conversão ao evangelho de Jesus Cristo, por meio de Sua Expição, é um dos principais temas das páginas do Livro de Mórmon. Entre os exemplos mais poderosos e duradouros desse tema está a história de Alma, o filho. De acordo com Blair G. Van Dyke, “a conversão de Alma, o filho, proporciona um modelo para determinar se a verdadeira conversão ocorreu no coração de um indivíduo”.¹

Ao ler os vários relatos da experiência de Alma (ver Mosias 27; Alma 36; 38),² pode ser fácil focar na intervenção milagrosa do anjo e concluir que foi a visão angelical que o converteu. No entanto, o próprio relato da história de Alma, em Alma 36, usa um quiasmo para centralizar o foco, *não* na dramática visita do anjo, mas no momento em que recordou e invocou Jesus Cristo.³ Noel B. Reynolds observou que as duas metades do quiasmo têm uma “polaridade inversa”, começando com os esforços de Alma para destruir a Igreja de Deus (Alma 36:6), e concluindo com Alma recém-convertido se

esforçando para levar outros ao arrependimento (Alma 36:24–25).⁴

Van Dyke mostra de forma convincente que o “contraste entre a vida [de Alma] antes da conversão e sua vida após o arrependimento” também é evidente em Mosias 27, e que o foco nisso pode aumentar “a compreensão da importância da conversão por meio de uma poderosa mudança de coração”.⁵ Van Dyke identifica oito contrastes específicos, encontrados até agora no primeiro relato de conversão de Alma em Mosias 27, que polarizaram o comportamento de Alma antes e depois de sua conversão (ver tabela).⁶

A Conversão de Alma em Mosias 27

Antes de se arrepender	Depois de seu arrependimento
1. Rejeitou Jesus por incredulidade (v. 8, 30)	1. Redimido pelo Senhor por meio do arrependimento (v. 24)
2. Abraçou o mal e a escuridão (v. 8, 29)	2. Nascido do Espírito e trazido à luz (v. 25, 29)
3. Usou sua habilidade de falar para lisonjear e enganar (v. 8)	3. Usou sua habilidade de falar para ensinar o Evangelho (v. 32)
4. Levou muitas pessoas à iniquidade (v. 8)	4. Confortou/fortaleceu a fé dos outros (v. 33)
5. Foi um grande obstáculo à prosperidade da Igreja (v. 9)	5. Viajou extensivamente edificando a Igreja (v. 35)
6. Atraiu o coração do povo (v. 9)	6. Procurou zelosamente reparar os danos espirituais (v. 35)
7. Secretamente realizou suas obras de maldade (v. 10)	7. Proclamou todas as coisas que tinha visto (v. 35)
8. Procurou destruir a Igreja (v. 10-11)	8. Foi um instrumento nas mãos de Deus (v. 36)

O porquê

O presidente Ezra Taft Benson alertou: “devemos ter cautela ao falar sobre tais exemplos extraordinários” de conversão, como Alma, o filho. “Embora sejam reais e eloquentes, são exceções e não a regra. Para cada [Alma] [...] existem centenas e milhares de pessoas que acham o processo de arrependimento muito mais sutil, muito mais imperceptível.”⁷ Às vezes, focar demais na natureza dramática e milagrosa de muitas conversões nas Escrituras pode distrair os leitores das lições valiosas que esses relatos fornecem sobre o *processo* de conversão, e o que é nascer de Deus na vida regular e diária.

À medida que os leitores se concentram menos na visita dramática do anjo e mais nas diferenças na vida e no comportamento de Alma antes e depois da conversão, “os contrastes que emergem do texto nos permitem considerar o que aconteceu no coração de Alma (os frutos da conversão) em oposição *de como* essa mudança começou (uma visita angelical)”.⁸ Isso “permite ao leitor entender mais

claramente que a verdadeira conversão tem menos a ver com os eventos que a cercam do que com nossas reações a esses eventos”.⁹

Visto desta forma, Van Dyke concluiu:

Alma serve de modelo para todos os que buscam a verdade. Veio a Cristo por meio do arrependimento, nasceu do Espírito, dedicou seus talentos e energias à edificação da Igreja de Deus, aberta e publicamente se apresentou como testemunha de Cristo e escolheu ser um instrumento nas mãos de Deus.¹⁰

Achegar-se a Cristo, arrepender-se dos pecados, consagrar tempo e talentos, edificar a Igreja, ser uma testemunha: como ensina claramente o Livro de Mórmon, essas são atividades viáveis nas quais *todos* os discípulos de Cristo podem se esforçar por participar. Na verdade, estão entre as coisas que os Santos dos Últimos Dias fazem *convênio* no batismo, assim bem como as outras ordenanças do templo. Como ensinou o Presidente Benson, é vivendo “uma vida simples de bondade, serviço e determinação”, no “dia a dia” que as pessoas lentamente, mas com segurança, “se aproximam do Senhor, apenas entendendo que estão forjando uma vida semelhante à de Deus”.¹¹

Leitura complementar

Blair G. Van Dyke, “Light or Dark, Freedom or Bondage: Enhancing Book of Mormon Themes through Contrast”, *Religious Educator: Perspectives on the Restored Gospel* 6, no. 3 (2005): pp. 104–107.

Noel B. Reynolds, “Rethinking Alma 36”, *Interpreter: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 34 (2020): pp. 279–312.

Presidente Ezra Taft Benson, “A Mighty Change of Heart”, *Ensign*, outubro de 1989, disponível em churchofjesuschrist.org.



© Central do Livro de Mórmon, 2020

YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste
KnoWhy no YouTube:



<https://youtu.be/30qFYHx3QUQ>

Notas de rodapé

1. Blair G. Van Dyke, "Light or Dark, Freedom or Bondage: Enhancing Book of Mormon Themes through Contrasts", *Religious Educator: Perspectives on the Restored Gospel* 6, no. 3 (2005): p. 104.
2. Sobre esses diferentes relatos, consulte o artigo da Central do Livro, "Por que existem diferentes versões das visões de Joseph Smith e Alma?(Alma 36:6–7)", *KnoWhy* 264 (6 de dezembro de 2017). Ver também John W. Welch, "Three Accounts of Alma's Conversion", em *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research*, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1992), pp. 150–153.
3. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Alma foi convertido?(Alma 36:21)", *KnoWhy* 144 (24 de junho de 2017). Ver também John W. Welch, "A Masterpiece: Alma 36", em *Rediscovering the Book of Mormon: Insights You May Have Missed Before*, ed. John L. Sorenson e Melvin J. Thorne (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1991), pp. 114–131; John W. Welch, "Chiasmus in Alma 36", *FARMS Preliminary Report* (1989); John W. Welch, "Chiasmus in the Book of Mormon", em *Book of Mormon Authorship: New Light on Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: BYU Religious Studies Center, 1982; reimpresso, FARMS, 1996), pp. 33–52.
4. Noel B. Reynolds, "Rethinking Alma 36", em *Give Ear to My Words: Text and Context of Alma 36–42*, ed. Kerry M. Hull, Nicholas J. Frederick e Hank R. Smith (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e BYU Religious Studies Center, 2019), pp. 451–472, esp. pp. 452–454, 462–463. Para obter uma versão estendida deste documento, consulte Noel B. Reynolds, "Rethinking Alma 36", *Intérprete: A Journal of Latter-day Saint Faith and Scholarship* 34 (2020): pp. 279–312.
5. Van Dyke, "Light or Dark", p. 104.
6. Com base na tabela de Van Dyke, "Light or Dark", p. 107.
7. Presidente Ezra Taft Benson, "A Mighty Change of Heart", *Ensign*, outubro de 1989, disponível em churchofjesuschrist.org.
8. Van Dyke, "Light or Dark", p. 105.
9. Van Dyke, "Light or Dark", p. 106.
10. Van Dyke, "Light or Dark", p. 106.
11. Benson, "A Mighty Change of Heart".